



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO GOVERNO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

PROGRAMA ESTADUAL DE AÇÕES INTEGRADAS SOBRE DROGAS –
REDE ABRAÇO

RELATÓRIO DE INDICADORES

VITÓRIA

2023

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Governador do Estado do Espírito Santo

MARIA EMANUELA ALVES PEDROSO

Secretária de Estado do Governo

CARLOS AUGUSTO LOPES

Subsecretário de Estado de Políticas sobre Drogas

GETÚLIO SERGIO SOUZA PINTO

Gerente de Articulação de Rede e Atenção Integral sobre Drogas

NORLEN APELFELER

Gerente de Informações, Estudos, Pesquisas e Avaliação

1. APRESENTAÇÃO

O **Programa Estadual de Ações Integradas Sobre Drogas - Rede Abraço** é um programa do Governo do Estado do Espírito Santo concebido e executado pela Subsecretaria de Estado de Políticas sobre Drogas (SESD), vinculada à Secretaria de Estado do Governo (SEG). Está fundamentado na promoção do bem-estar de pessoas com necessidades advindas do uso de drogas, o que não pode ser limitado aos indivíduos, mas exige que se fomentem reflexões e debates acerca da temática na sociedade.

O Programa está organizado em quatro eixos: a **prevenção** ao uso e aos agravos que podem surgir em decorrência do contato e uso de drogas lícitas e ilícitas, apostando na potencialização dos fatores protetivos e redução dos fatores de vulnerabilidade para o contato com drogas; **cuidado e tratamento** para aquelas pessoas que tenham desenvolvido problemas no contato com substâncias psicoativas; a **reinserção social** dos assistidos pelo Programa, constituída como um esforço contínuo de fortalecimento de vínculos do sujeito com a comunidade; e a consolidação de um programa sistemático de **estudos, pesquisas e avaliações** tanto da questão da droga na sociedade capixaba, quanto das ações empreendidas pelo presente Programa.

A fim de contextualizar, é importante destacar que o Programa Rede Abraço foi lançado no primeiro governo Casagrande e retornou a partir de 2019, sendo relançado com a revisão de suas diretrizes em 2020. Nesta nova gestão, ganhou robustez institucional com a publicação de atos normativos relevantíssimos para sua organização, bem como cresceu em termos estruturais. Nesse momento, figura como um programa prioritário do Governo do Estado, o que justifica sobremaneira a necessidade de acompanhamento qualificado de suas ações e inserção no sistema de monitoramento do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

Destarte, destaca-se que a Rede Abraço conta com uma série de ações finalísticas, as quais apresentam um impacto significativo na realidade social capixaba, contribuindo para efetivamente reduzir o sofrimento de pessoas com necessidades advindas do uso de drogas e seus familiares. Considerando a transversalidade da temática, essa intervenção se espraia por diferentes setores do tecido social, o que fomenta o desenvolvimento social e

potencialização de indivíduos e comunidades. O Programa conta com um conjunto amplo de serviços e ações propostas em seu escopo, o que exige a constituição de um sistema organizado, lógico e exequível de monitoramento, o qual disponha de indicadores sólidos.

Como preconiza o Tribunal de Contas da União (TCU)¹¹, governança no setor público consiste num conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Nesse diapasão, três etapas são essenciais no processo de governança – avaliação, direcionamento e monitoramento.

O elemento que permite inteligência gerencial nesse processo é justamente um corpo transparente e visível de indicadores. Dessa maneira, monitoramento e avaliação se conectam e dão subsídio técnico-operacional para o direcionamento das ações.

Cientes dos desafios na gestão de políticas públicas e ressaltando o prioritário compromisso com a *Res Publica*, o Programa Rede Abraço apresenta neste documento os indicadores de cada um dos seus Eixos, de modo a tornar pública a forma como as ações serão avaliadas. Destaca-se, porém, que os indicadores de Reinserção Social terão uma maior explanação conceitual considerando sua relevância e complexidade.

Antes ainda de seguir para a apresentação dos dados, faz-se importante tecer observações pertinentes ao contexto do período avaliado que interferem na quantidade dos dados levantados. Ao longo do documento, será possível perceber que alguns dados sofreram alterações em 2020 e 2021. Isso se deve, ao menos em parte, ao fato de que nesse período o Programa Rede Abraço teve que adaptar várias de suas atividades às normas de segurança socio sanitária a fim de conter as infecções pelo novo coronavírus. Como é conhecido, em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou que o surto do novo coronavírus constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional - ESPII – o mais alto nível de alerta da Organização. Ao longo de 2021, com o avanço da vacinação, várias

¹¹ Brasil. Tribunal de Contas da União. Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública/Tribunal de Contas da União. Versão2-Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014.

atividades foram iniciadas, retomadas ou normalizadas. Por esse motivo, alguns indicadores apresentam alterações no período mencionado.

2. EIXO PREVENÇÃO

2.1 VISÃO GERAL

As ações de prevenção são compreendidas aqui como o exercício contínuo de intervenção sobre indivíduos e coletividades visando, principalmente, ao fortalecimento de fatores protetivos e a redução de fatores de risco para agravos decorrentes do contato com as drogas. Consideram-se fatores protetivos, entre outros: fortalecimento de habilidades sociais; estímulo à autonomia; responsabilização comunitária; comunicabilidade; vinculação familiar, afetiva ou social; acesso a possibilidades amplas de expressão de si; a redução dos preconceitos e discriminações.

Visível se torna, a partir desse recorte, que a prevenção só consegue se efetivar quando há a participação compartilhada entre os diferentes setores das políticas públicas (intersectorialidade), entre as diversas esferas de gestão (federal, estadual e municipal) e entre os variados segmentos da sociedade. Fundamentada pelo princípio da solidariedade e da dignidade da pessoa humana, a prevenção aponta para o fomento da produção de redes sociais formais e informais que fortaleçam fatores protetivos e promovam a cidadania. Dessa maneira, as ações de prevenção têm como norte a municipalização, a transversalidade e a composição em rede.

Outras agências estaduais já realizam trabalhos, os quais têm impacto decisivo no fortalecimento dos fatores protetivos. Nesse diapasão, o Programa Rede Abraço não encerra em si mesmo as ações de educação e prevenção, uma vez que catalisa esses esforços que ocorrem em outros pontos da governabilidade estadual, exponenciando a força dessas empreitadas, ao mesmo tempo em que busca transversalizar a questão das drogas.

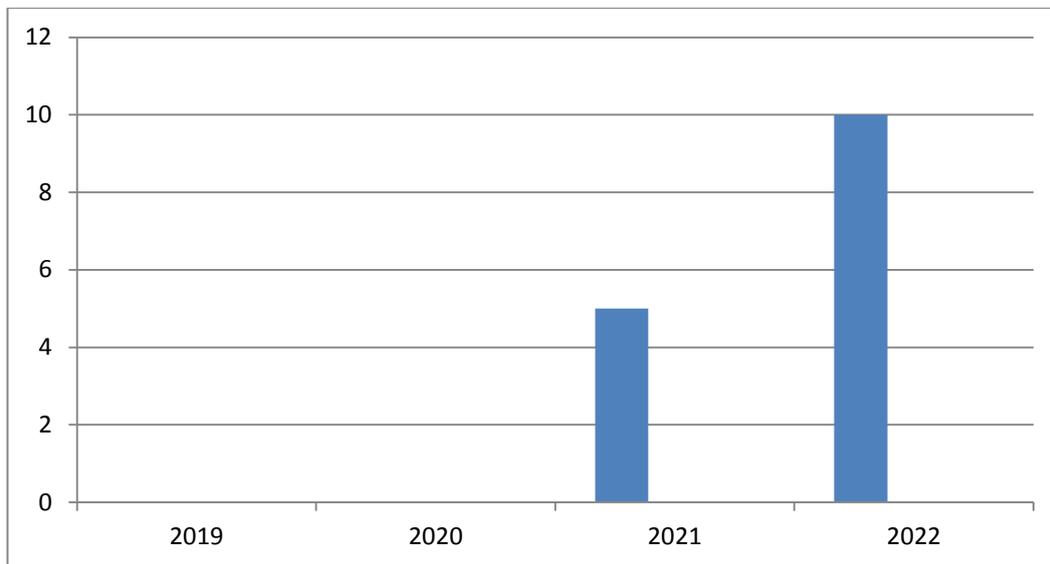
Por fim, mas não menos importante, reafirma-se de forma indelével, no âmbito da prevenção, o radical compromisso com princípios éticos voltados para: a laicidade; a tolerância religiosa; a liberdade de expressão de gênero e de sexualidade; a questão étnico-racial; o respeito a comunidades tradicionais; as peculiaridades do público LGBTQIA+; as questões relativas aos povos do campo; a liberdade de livre associação e expressão; autonomia e dignidade da pessoa humana independente de sua origem social e econômica e a reparação de danos históricos de raça, classe e gênero.

2.2 INDICADORES DO EIXO PREVENÇÃO

a) Número de ações de prevenção sobre drogas

Foram realizadas palestras e rodas de conversas em serviços de outras políticas setoriais, como CRAS, CREAS, escolas e CRJs, por exemplo. Essas ações tiveram como público beneficiário os profissionais dos serviços ou as pessoas assistidas. O foco das ações foi o tema da prevenção ao uso de drogas e informações sobre as possibilidades de atenção e cuidado, quando necessário.

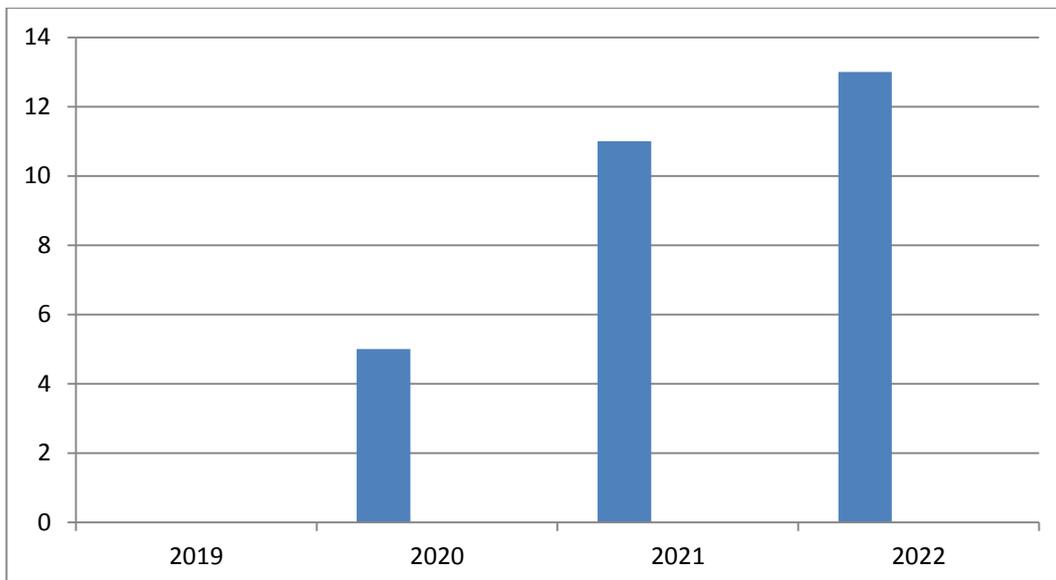
Ações de Prevenção ao uso de Drogas			
Descrição: Ações de prevenção ao uso de drogas realizadas pela SESD em outros serviços da rede.			
Método: Número de ações realizadas por ano.			
2019: 0	2020: 0	2021: 5	2022: 10
Fonte: Gerência de Informações, Estudos, Pesquisas e Avaliação/SESD/SEG.			



b) Número de projetos de prevenção apoiados por meio de editais

Foram publicados os Editais de Boas Práticas, em 2020, 2021 e 2022, que selecionaram e apoiaram projetos realizados nos territórios do Espírito Santo no campo da política sobre drogas. Os projetos de prevenção ao uso de drogas foram realizados por vários serviços, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), escolas e comunidades, por exemplo.

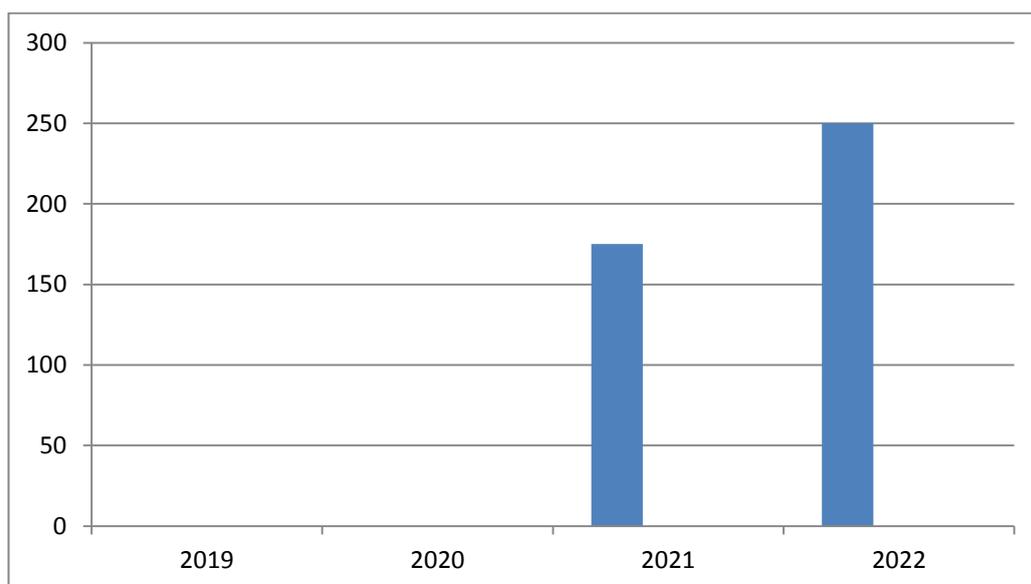
Projetos de Prevenção apoiados por meio de editais			
Descrição: Projetos que desenvolveram ações de prevenção ao uso de drogas apoiados por editais da SESD.			
Método: Número de projetos contemplados por ano.			
2019: 0	2020: 5	2021: 11	2022: 13
Fonte: SESD/SEG e DIO-ES (resultado final e termos de compromisso assinados).			



c) Número de pessoas diretamente beneficiadas pelas ações de prevenção

As ações estão descritas no item “a” deste tópico.

Pessoas diretamente beneficiadas pelas ações de prevenção			
Descrição: Pessoas que participaram de ações de prevenção ao uso de drogas realizadas pela SESD em outros serviços da rede.			
Método: Número de participantes.			
2019: 0	2020: 0	2021: 175	2022: 250
Fonte: Gerência de Informações, Estudos, Pesquisas e Avaliação/SESD/SEG.			



d) Número de escolas estaduais que receberam material didático sobre a temática das drogas

Em 2022, graças a uma parceria entre a SEDS e Secretaria de Estado da Educação (Sedu), foi lançado o Caderno Metodológico de prevenção ao uso de álcool e outras drogas para educadores do Ensino Fundamental e Médio. O caderno foi desenvolvido a partir das novas diretrizes da educação propostas pela Base Nacional Curricular - BNCC e dos temas integradores presentes no Currículo do Espírito Santo.

O material visa à ampliação e o compartilhamento de conhecimento e experiências no campo da prevenção ao uso de drogas e está acessível para todas as escolas, pública e privada, do Espírito Santo por meio do endereço <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/cadernosmetodologicos/>. Como o Caderno foi disponibilizado apenas por meio digital, não é possível mensurar o número de escolas que receberam o material didático.

3. EIXO CUIDADO E TRATAMENTO

3.1 VISÃO GERAL

O núcleo das ações do Eixo Cuidado e Tratamento desenvolvidas no âmbito do Programa Rede Abraço é o Centro de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas (CAAD), um equipamento aberto para a comunidade que tem por função essencial prestar acolhimento e atendimento qualificado às demandas das pessoas com problemas advindos do uso de drogas.

O CAAD funciona de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h, e conta com uma equipe multiprofissional formada por psicólogos, médicos, assistentes sociais, técnico de enfermagem e nutricionista, que têm por função garantir o cuidado e a atenção àqueles que precisam. Atualmente, o Espírito Santo conta com três unidades do CAAD: Vitória, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim. As duas últimas foram inauguradas em 2022.

A disponibilização de diferentes modalidades de cuidado e tratamento congrega-se em um conjunto integrado de ações contínuas com acesso oferta do permanentemente para as pessoas com problemas em decorrência do uso de substâncias psicoativas e seus familiares. Por esse viés, o serviço ofertado preza pela excelência garantida por investimentos técnicos e financeiros tanto nas atividades de execução direta da SESD, quanto nas ações descentralizadas nos municípios.

As ações no âmbito do cuidado e tratamento se constituem em escopo ampliado, apresentando possibilidades variadas de intervenção. Vale destacar que, nesse sentido, tanto internamente quanto externamente, o tratamento enseja ações de caráter ambulatorial, grupos, atendimentos psicossociais, atendimentos médicos com clínicos gerais e específicos, voltados para atendidos e seus familiares.

A articulação com a rede de serviços locais é uma ação constante com o intuito de impedir a atualização de modelo manicomial que alije o sujeitos da participação sociocomunitária. Um dos fundamentos básicos do Programa é a articulação direta com a Rede de Atenção Psicossocial - RAPS e seus respectivos equipamentos de modo a garantir a atenção integrada e descentralizada.

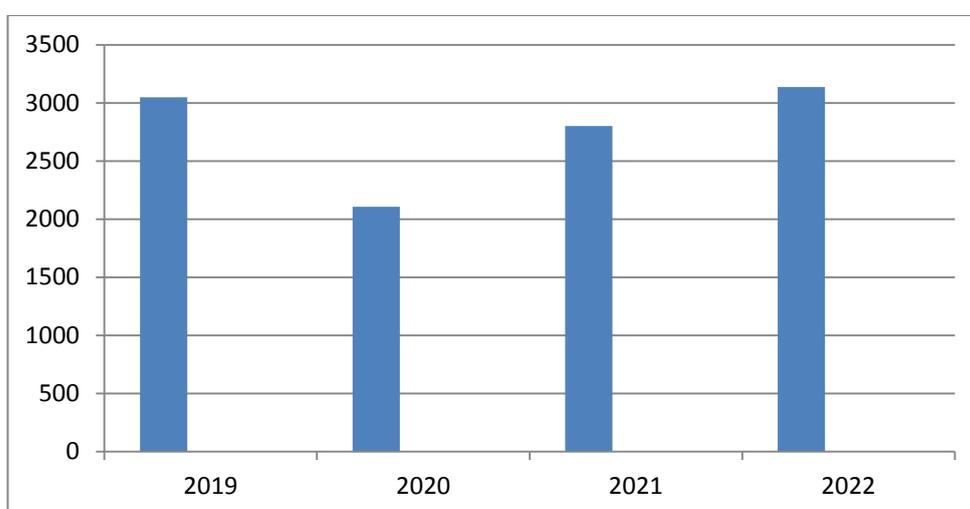
Por meio de parceria com órgãos governamentais e não governamentais, as ações de tratamento, em sua interface com as ações de reinserção, promovem ações de inserção comunitária em vários âmbitos possíveis visando à reconstrução de uma pertença social que seja capaz de romper com o círculo de mortificação pelo consumo de substâncias.

3.2 Indicadores do Eixo Cuidado e Tratamento

A maior parte dos dados apresentados nesta seção está disponível no sítio eletrônico do Observatório Capixaba de Informações sobre Drogas – OCID e é atualizada mensalmente. Os demais são obtidos por meio de monitoramento interno da SESD. Em todos os casos em que os dados estiverem atualizados mensalmente no OCID, esta informação constará no item “Fonte” do indicador.

a) Número de pessoas atendidas no CAAD

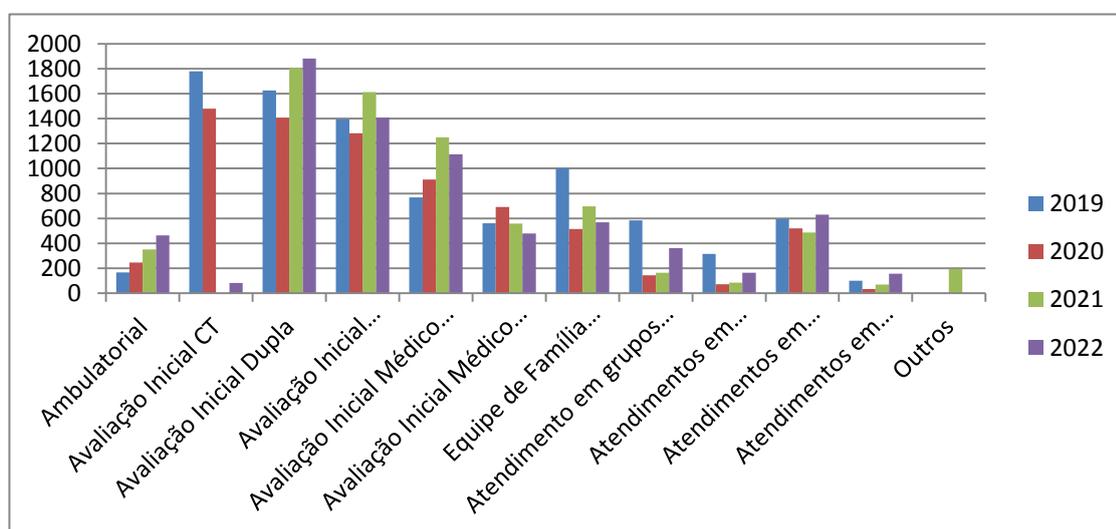
Número de pessoas atendidas no CAAD			
Descrição: Número de pessoas que foram atendidas em unidades do CAAD, por ano. Cada pessoa pode ter passado por mais de uma modalidade de atendimento.			
Método: Contagem do número absoluto de pessoas segundo Boletim Unificado de Procedimentos (BUP) dos CAADs.			
2019: 3.049	2020: 2.107	2021: 2.801	2022: 3.611
Fonte: OCID.			



b) Número de pessoas atendidas (por modalidade) no CAAD

Número de atendidos por modalidade no CAAD			
Descrição: Número de pessoas que foram atendidas em unidades do CAAD, em cada modalidade de atendimento, por ano.			
Método: Contagem do número absoluto de pessoas segundo Boletim Unificado de Procedimentos (BUP) dos CAADs.			
Ambulatorial			
2019: 168	2020: 246	2021: 351	2022: 525
Avaliação Inicial Conselheiro Terapêutico			
2019: 1.779	2020: 1.497	2021: 0	2022: 84
Avaliação Inicial Dupla Psicossocial			
2019: 1.626	2020: 1.405	2021: 1.805	2022: 2.402
Avaliação Inicial Enfermagem			
2019: 1.395	2020: 1.283	2021: 1.613	2022: 2.489
Avaliação Inicial Médico-Clínico			
2019: 768	2020: 912	2021: 1.250	2022: 1.544

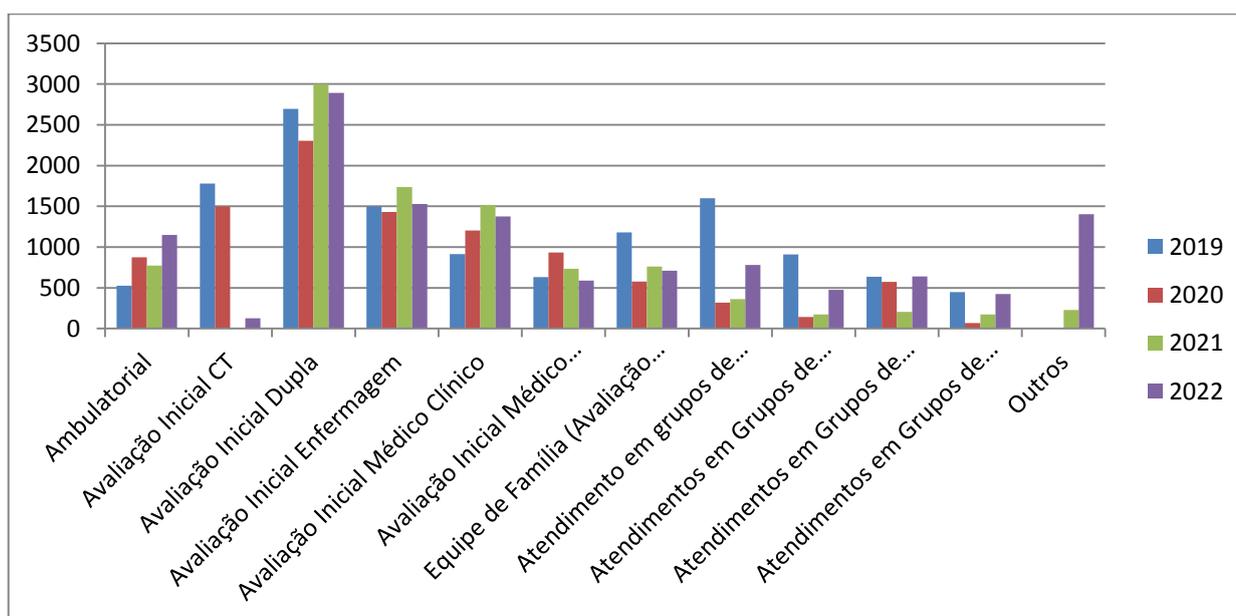
Avaliação Inicial Médico Psiquiatra			
2019: 560	2020: 691	2021: 558	2022: 696
Equipe de Família (Avaliação Inicial)			
2019: 1.001	2020: 514	2021: 696	2022: 715
Atendimentos em Grupos de Acolhimento			
2019: 585	2020: 145	2021: 165	2022: 441
Atendimentos em Grupos de Família			
2019: 315	2020:72	2021:86	2022: 190
Atendimentos em Grupos de Orientação (Antes do Acolhimento em CT)			
2019: 595	2020: 521	2021: 486	2022: 708
Atendimentos em Grupos de Tratamento			
2019: 102	2020: 35	2021: 70	2022: 191
Outros			
2019: 0	2020: 0	2021: 196	2022: 230
Fonte: OCID			



b.1) Número de atendimentos do CAAD (por modalidade)

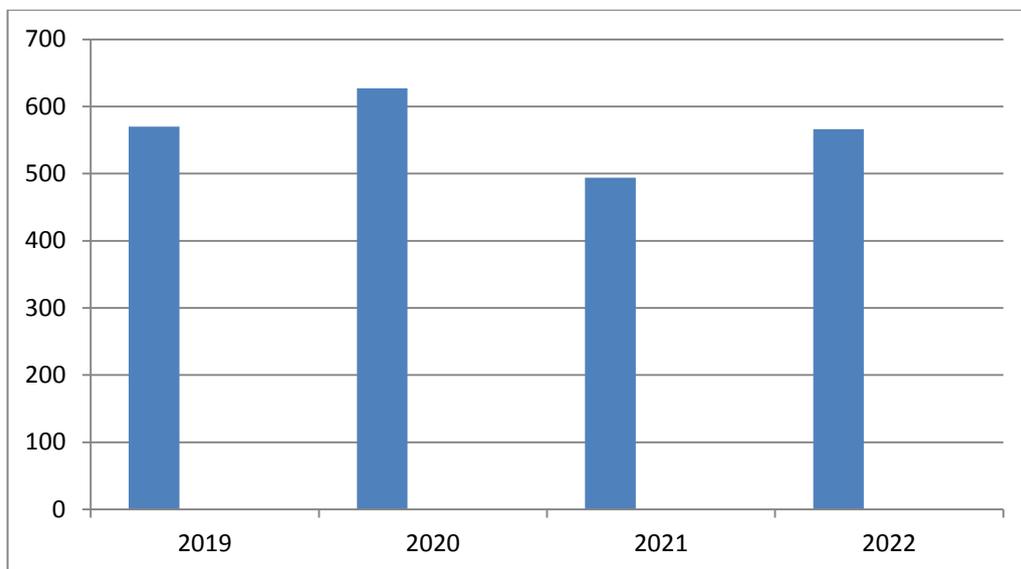
Número de atendimentos por modalidade no CAAD			
Descrição: Número de atendimentos realizados em cada modalidade, em unidades do CAAD, por ano.			
Método: Contagem do número de atendimentos realizados segundo Boletim Unificado de Procedimentos (BUP) dos CAADs.			
Ambulatorial			
2019:528	2020:875	2021:774	2022: 1312
Avaliação Inicial Conselheiro Terapêutico			
2019:1779	2020:1497	2021:0	2022: 128
Avaliação Inicial Dupla Psicossocial			
2019: 2694	2020: 2305	2021: 3002	2022: 3841
Avaliação Inicial Enfermagem			

2019: 1497	2020:1429	2021: 1737	2022: 2024
Avaliação Inicial Médico-Clínico			
2019: 915	2020: 1202	2021: 1516	2022: 1924
Avaliação Inicial Médico Psiquiatra			
2019: 631	2020:935	2021: 735	2022: 903
Equipe de Família (Avaliação Inicial)			
2019:1179	2020: 579	2021: 762	2022: 901
Atendimentos em Grupos de Acolhimento			
2019: 1598	2020: 319	2021:362	2022: 999
Atendimentos em Grupos de Família			
2019: 909	2020: 144	2021: 173	2022: 569
Atendimentos em Grupos de Orientação (Antes do Acolhimento em CT)			
2019: 635	2020:574	2021: 502	2022: 721
Atendimentos em Grupos de Tratamento			
2019:449	2020: 70	2021: 173	2022: 528
Outros			
2019: 0	2020: 0	2021: 227	2022: 276
Fonte: OCID			



c) Número de pessoas acolhidas em Comunidades Terapêuticas (CTs)

Número de pessoas acolhidas em Comunidades Terapêuticas (CTs)			
Descrição: Número de pessoas que foram acolhidas em CT credenciada, por encaminhamento dos CAADs, por ano.			
Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema de prontuários.			
2019: 570	2020: 627	2021: 494	2022: 566
Fonte: Sistema CAADES			



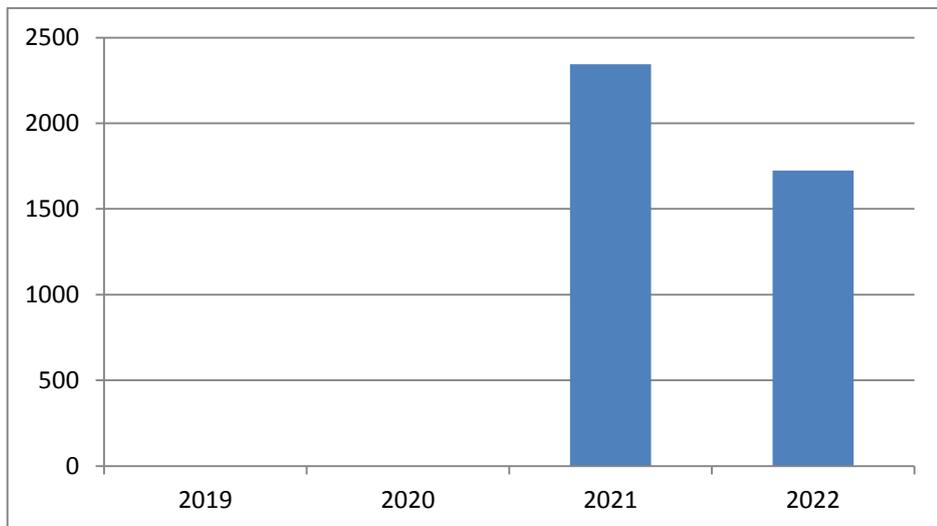
d) Número de encaminhamentos para a rede

Número de encaminhamentos para a rede			
Descrição: o presente indicador conta a quantidade de encaminhamentos feitos para serviços externos ao CAAD (excetuando para isso os encaminhamentos para CTs). Destaca-se que os encaminhamentos contados são os realizados pelas duplas psicossociais.			
Método: Contagem dos números a partir dos mapas de encaminhamentos feitos pelas Duplas Psicossociais.			
2019: 0	2020: 0	2021: 2.345	2022: 1.725
Fonte: Mapas de encaminhamentos e BUP			

Um primeiro elemento a se frisar a respeito do dado supracitado é que o número de encaminhamentos não compatibiliza necessariamente com o número de pessoas atendidas, pois uma mesma pessoa pode receber inúmeros encaminhamentos.

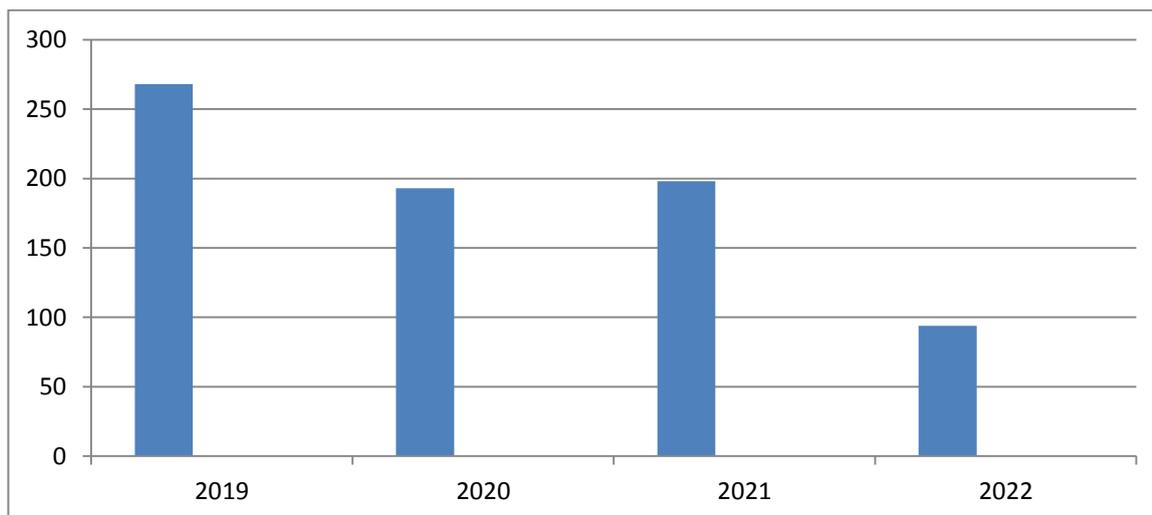
Esse dado apresenta considerável dificuldade. Ao final de 2020, encontramos uma enorme defasagem na contagem dos dados de encaminhamento. Desde então, construímos um mecanismo de Contagem chamado Mapa de Encaminhamentos em que cada dupla registra os encaminhamentos. Este instrumental seria temporário até que o Novo Sistema estivesse pronto. Por motivos de força maior, o processo de construção do novo Sistema de informação do CAAD foi interrompido e por esse motivo os Mapas de Encaminhamentos

continuam sendo usados, apesar de também não ser o melhor mecanismo de que dispomos para calcular precisamente esses números.



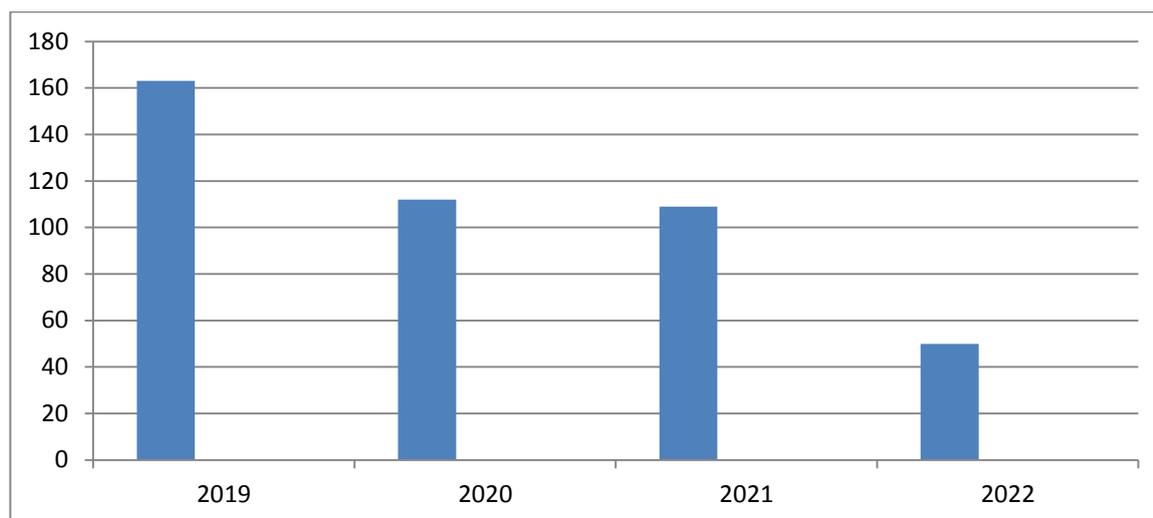
e) Números encaminhamentos para internação em leito hospitalar

Número de encaminhamentos para internação em leito hospitalar			
Descrição: Pedidos de internação que foram inseridos no sistema do MVREG, da SESA, pela equipe do CAAD, para internação para desintoxicação, por ano.			
Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema MVREG			
2019: 268	2020: 193	2021: 198	2022: 94
Fonte: Sistema MVREG			



f) Número de internação em leitos hospitalares

Número de internação mensais em leitos hospitalares			
Descrição: Esse indicador, em relação ao anterior, dá conta de quantas pessoas foram efetivamente internadas.			
Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema MVREG			
2019: 163	2020: 112	2021: 109	2022: 50
Fonte: Sistema MVREG			

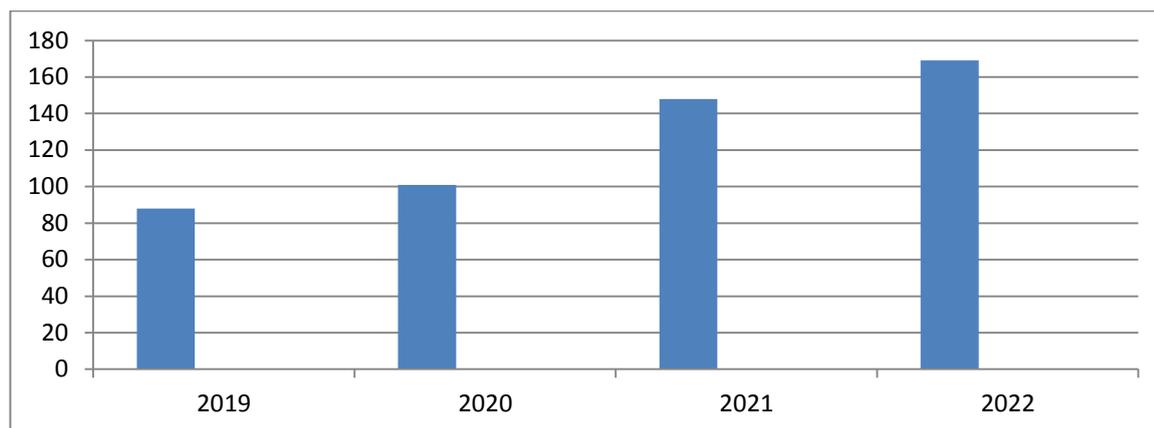


Considerou-se a importância de monitorar tanto as solicitações de leito para internação quanto as internações efetivamente realizadas. Observa-se que 53,19% das solicitações foram efetivadas. A diferença entre o número de solicitações e o número de internações se deve a fatores como: desistência do paciente, impossibilidade de contato ou melhora do quadro.

Os CAADs trabalham apenas com modalidades de atendimento de caráter voluntário, inclusive para as internações. Portanto, é possível ocorrer que, no ínterim entre a solicitação e a disponibilização do leito, a pessoa beneficiária desista da internação, sendo então cancelada a solicitação. Cabe mencionar também que às pessoas que aguardam a disponibilização do leito é ofertada modalidade de acompanhamento seminal em grupo de monitoramento no CAAD. Por meio desse acompanhamento, algumas pessoas têm apresentado melhora do quadro, fazendo com que a internação não se faça mais necessária.

g) Números de altas terapêuticas das CTs

Número de altas terapêuticas das CTs.			
Descrição: Dentre os motivos de desligamento das CTs, neste indicador conta-se o número de altas terapêuticas, ou seja, as altas por êxito no tratamento.			
Método: Contagem de números absolutos a partir do Sistema de prontuários.			
2019: 88	2020: 101	2021: 148	2022: 169
Fonte: Sistema CAADES.			

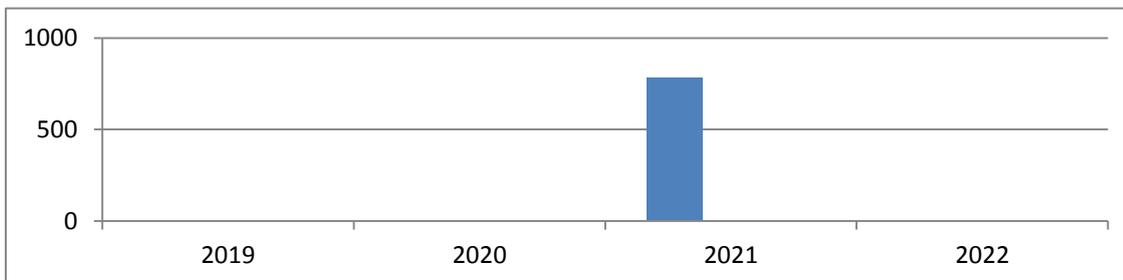


h) Número de re-acolhimentos no CAAD (Dado se demonstrou irrelevante dentro do processo de coleta)

Devido ao modo como o protocolo de atendimento está estruturado, esse dado de certa forma “não existe”, pois a falta de um aprazamento no protocolo de atendimento faz com que as avaliações iniciais (dentro do registro de atendimento) não possam ser consideradas dados fidedignos para avaliar se o sujeito está iniciando um novo atendimento. Dessa forma, tentando aplicar alguma espécie de algoritmo para filtrar esse dado com uma granulação temporal, o que se encontra é praticamente zero recolhimentos. Trocando em miúdos, considerando que “re-acolhimento” não é uma categoria prevista dentro do protocolo de atendimento, os números nunca registraram algo que pudesse ser contado dessa forma.

i) Número de pessoas atendidas pela Equipe Psicossocial Volante.

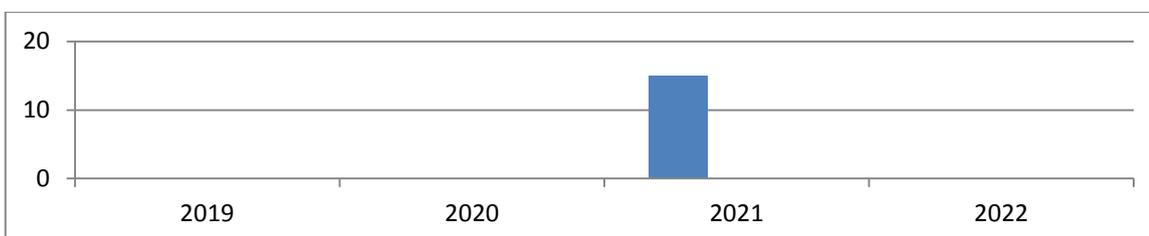
Número de pessoas atendidas pela Equipe Psicossocial Volante (EPV)			
Descrição: As ações da EPV			
Método: Levantamento a partir dos relatórios da EPV			
2019: 0	2020: 0	2021: 783	2022: 0
Fonte: Relatórios da Equipe Psicossocial Volante.			



Importante destacar que a noção de pessoas atendidas aqui nesse dado não pode ser entendida como atendimento individual. As ações da equipe social volante são variadas e podem englobar reuniões, grupos, ações educativas.

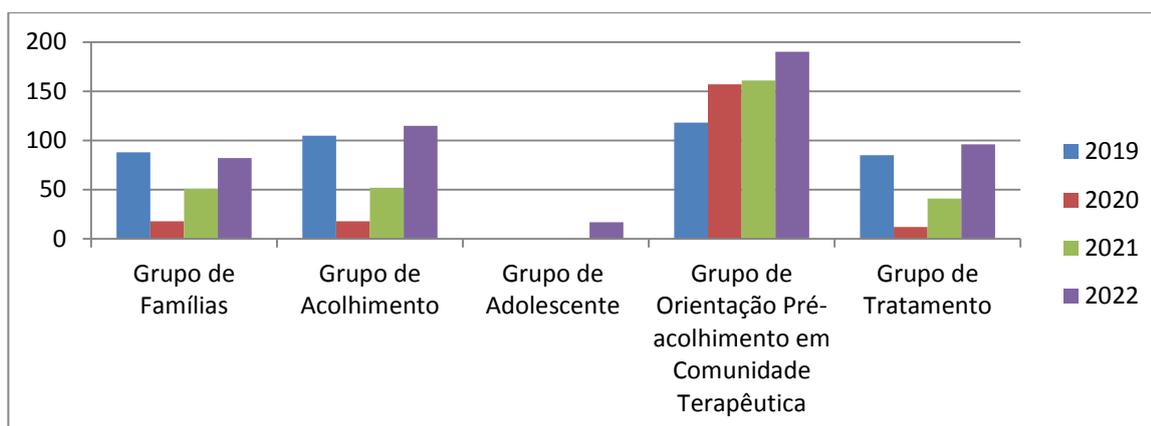
j) Número de ações realizadas pela Equipe Psicossocial Volante

Número de ações realizadas pela Equipe Psicossocial Volante			
Descrição: A equipe Psicossocial Volante foi um destacamento criado para realizar atividades no território e começou suas atividades efetivamente em 2021.			
Método: Levantamento a partir dos relatórios da EPV			
2019:	2020:	2021: 15	2022:
Fonte: Relatórios da Equipe Psicossocial Volante.			



k) Número de Grupos Realizados

Número de grupos realizados por modalidade no CAAD			
Descrição: Número de grupos realizados em unidades do CAAD, por modalidade de atendimento, por ano.			
Método: Contagem do número de grupos segundo Boletim Unificado de Procedimentos (BUP) dos CAADs.			
Grupo de Família			
2019: 88	2020: 18	2021: 51	2022:82
Grupo de Acolhimento			
2019: 105	2020: 18	2021:52	2022:115
Grupo de Adolescentes (Cachoeiro de Itapemirim)			
2019: 0	2020: 0	2021: 0	2022: 17
Grupo de Orientação Pré- acolhimento em Comunidade Terapêutica			
2019: 118	2020: 157	2021: 161	2022: 190
Grupo de Tratamento			
2019: 85	2020: 12	2021: 41	2022:96
Fonte: BUP			



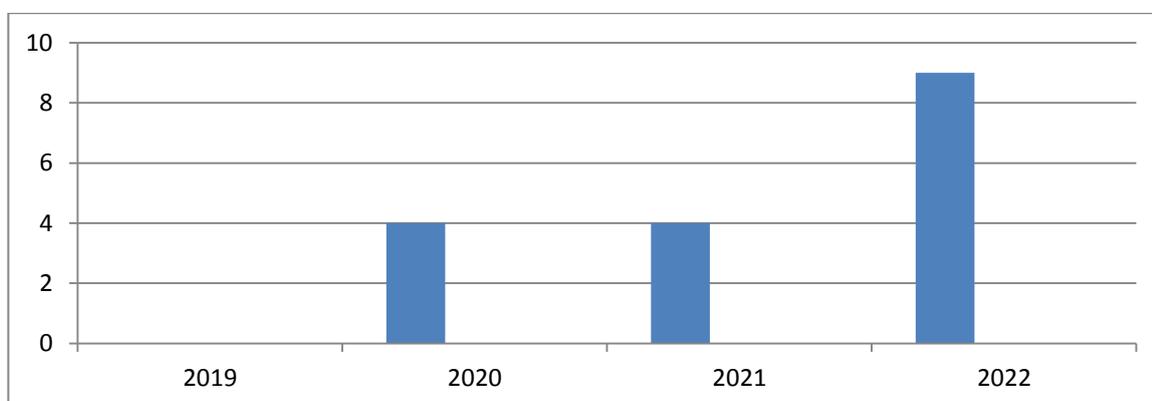
l) Número de assistidos que fizeram mudança de modalidade

Iniciamos o processo de captação dos dados, porém ficou evidente que precisaríamos estudar todos os prontuários de todos os pacientes atendidos no CAAD, o que além de inexecutável, se mostrou ineficaz considerando a carência de padronização de relatos entre outros elementos problemáticos no atual Sistema de informação do CAAD.

m) Número de projetos na área de cuidado e tratamento apoiados pela SESD por meio de editais

Os Editais de Boas Práticas foram publicados em 2020, 2021 e 2022 e apoiaram projetos realizados nos territórios do Espírito Santo no campo da política sobre drogas. Os projetos de cuidado e tratamento foram desenvolvidos por serviços de saúde, principalmente Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Número de projetos na área de cuidado e tratamento apoiados pela SESD por meio de editais			
Descrição: Projetos que desenvolveram ações de cuidado e tratamento a pessoas com necessidades decorrentes do uso de drogas apoiados por editais da SESD.			
Método: Número de projetos.			
2019: 0	2020: 4	2021: 4	2022: 8
Fonte: SESD e DIO-ES (resultado final e termos de compromisso assinados).			



4. EIXO REINSERÇÃO SOCIAL

4.1 VISÃO GERAL

As ações de reinserção social são entendidas como um corpo de intervenções nos determinantes e condicionantes da realidade local da pessoa atendida, de modo a potencializar redes sociais de apoio, as quais, quando protetivas, têm importante papel na quebra dos ciclos de padecimento pelo uso de substâncias psicoativas.

Considera-se a participação popular e protagonismo das pessoas atendidas como parte do expediente de reinserção social, uma vez que a utilização do conceito “reinscrção” é

meramente instrumental, pois estamos sempre imersos nas relações sociais. Aqui a reinserção ganha o sentido de potencializar a vida daqueles que historicamente são alijados do exercício da cidadania.

A educação, os vínculos familiares e o acesso ao emprego e renda têm papel estratégico e devem ser ofertadas seja diretamente ou em parceria com órgãos governamentais e não governamentais. Considerando que ao falar de reinserção presume-se que o sujeito irá recompor o seu fluxo vivencial, faz-se necessário afirmar que a responsabilidade pelo seu bem-estar está ligada a uma rede de corresponsabilidades que parte dele, mas envolve outras políticas públicas, a comunidade e a família.

A reinserção não se desvincula do tratamento, pelo contrário, integra-se a ele. Dessa forma, faz-se necessário pensar em mecanismos específicos de articulação do tratamento e reinserção que deem conta de minimizar os efeitos de impacto entre o sujeito institucionalizado e o retorno para as vivências cotidianas.

4.2 APONTAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DOS INDICADORES DE REINserÇÃO SOCIAL

Na perspectiva de analisar e quantificar o trabalho desenvolvido no eixo Reinserção Social da Rede Abraço, foi planejada a organização e a padronização de registro das informações da Reinserção Social. Para tanto, as principais fontes de dados desse eixo são o Plano Individual de Atendimento (PIA), o Plano de Reinserção Social Singular - PRESS, o Plano Geral de Reinserção Social e os Projetos de Reinserção Social das Comunidades Terapêuticas e da Subgerência de Reinserção Social da SESD.

A delimitação do tempo para contagem dos indicadores de reinserção se dará a partir do início do atendimento ao indivíduo no CAAD até o término do prazo de acompanhamento pela equipe de Reinserção Social – de acordo com o Protocolo de Atendimento do CAAD, o Plano Geral de Reinserção Social e o Projeto de Reinserção Social do CAAD. A contagem dos indicadores se dará da seguinte forma:

- A partir do início do acompanhamento do indivíduo na CT ou acompanhamento ambulatorial do CAAD e o instrumento utilizado para a coleta de dados será o PIA;
- Após alta terapêutica da CT e início do acompanhamento ao indivíduo pela equipe de Reinserção Social, e nos casos dos atendimentos ambulatoriais do CAAD, no início dos atendimentos da equipe de Reinserção Social, o instrumento utilizado para coleta de dados será o PRESS;
- Ao término do período de acompanhamento do indivíduo pela equipe de Reinserção Social.

Seguem algumas definições importantes:

I - Fortalecimento de vínculos familiares e territoriais

No eixo fortalecimento de vínculos familiares e territoriais pretende-se quantificar os parâmetros que servirão para detalhar se os objetivos do Plano Geral de Reinserção Social foram alcançados nesse eixo específico. Tais parâmetros são: vínculo familiar, situação territorial e inserção na Rede Soco assistencial e RAPS do território de origem.

O preenchimento do formulário se dá por meio de declaração do indivíduo em relação às características e particularidades da dinâmica familiar e da inserção deste na rede de apoio socioassistencial e de saúde do seu território.

II - Vínculo Familiar

Atualmente o conceito de família se refere a um conjunto de pessoas que se acham unidas por laços consanguíneos, afetivos e, ou, de solidariedade². O processo de uso nocivo de drogas pode interferir no vínculo do indivíduo com seus familiares, consistindo em um fator de risco ou proteção em relação ao uso de substâncias psicoativas.

² BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social. Brasília, 2004.

É verificado nos instrumentos que serão utilizados para o acompanhamento do acolhido (PIA, PRESS) o seu tipo de vínculo familiar³:

- Vínculos familiares rompidos: Ausência de contato com familiares.
- Vínculos familiares fragilizados: Contatos esporádicos e pontuais em casos de necessidade.
- Vínculos familiares estáveis: Contato frequente e receptivo.

III - Situação Territorial

Os territórios são espaços de vida, relações, trocas, construção e desconstrução de vínculos cotidianos, disputas, contradições e conflitos, expectativas e sonhos, que revelam os significados atribuídos pelos diferentes sujeitos⁴. No território onde o indivíduo reside, podem existir equipamentos e serviços, bem como espaços públicos e privados, que podem auxiliar na manutenção do seu tratamento.

Será verificado nos instrumentos que serão utilizados para o acompanhamento do acolhido (PIA, PRESS) os equipamentos territoriais aos quais o indivíduo está inserido. Esse poderá estar inserido em mais de um equipamento ou serviço, sendo eles:

- CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)
- CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social)
- CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)
- CAPSad (Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas)
- Serviço de Saúde Mental (Serviço de saúde mental existente no município, caso não tenha CAPS)
- UBS (Unidade Básica de Saúde do território do indivíduo)
- Serviço de atendimento à População de Rua
- Outros espaços públicos e comunitários onde o indivíduo se reúne e convive

³ Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social. Concepção de convivência e fortalecimento de vínculos-Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2017.

⁴ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Capacita Suas SUAS: configurando os eixos de mudança. Brasília: Instituto de Estudos Especiais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2008.v. 1.

IV - Qualificação Profissional Voltada para o Trabalho, Emprego e Renda

No subeixo qualificação profissional voltada para o trabalho, emprego e renda, pretende-se quantificar os parâmetros que servirão para detalhar se o objetivo do Plano Geral de Reinserção Social foi alcançado nesse eixo específico. Tais parâmetros são: formação profissional e situação profissional.

A qualificação profissional ocorre quando o indivíduo aperfeiçoa os seus conhecimentos profissionais. É toda a bagagem que ele carrega das experiências no trabalho e nos cursos que participa.

V - Formação Profissional

Tem como objetivo avaliar a evolução da qualificação do acolhido após ofertas para realização de cursos diversos, em parceria com o Qualificar/ES e/ou outras parcerias, de forma a aperfeiçoar os conhecimentos e proporcionar qualificação profissional. Poderão ser ofertados cursos com carga horária inferior a 100h/aula, de 100h/aula e 150h/aula e superior a 150h/aula. As informações serão verificadas nos instrumentos que serão utilizados para o acompanhamento do acolhido (PIA, PRESS).

VI - Situação Profissional

Tem como objetivo avaliar a situação profissional do acolhido durante o período de acompanhamento e se os cursos realizados colaboraram para conseguir uma colocação no mercado de trabalho.

São consideradas as seguintes definições:

- **Trabalhador formal:** Empregado, sendo todo e qualquer trabalhador que possui Carteira de Trabalho assinada e que presta serviços constantes para pessoa física ou jurídica, cumprindo jornada de trabalho integral ou parcial, recebendo salário e demais direitos trabalhistas.
- **Trabalhador informal:** Empregado sem carteira de trabalho assinada, sendo todo e qualquer trabalhador que apesar de prestar serviços, de forma constante, para uma pessoa jurídica ou física, geralmente cumprindo jornada de trabalho integral, recebe salário, mas não possui registro na Carteira de Trabalho.
- **Trabalhador Autônomo:** Para a pessoa que trabalha seu próprio empreendimento, sozinha ou em sociedade, sem ter empregado, ainda que contando com ajuda de trabalhador não remunerado. São exemplos de trabalhador por conta própria: taxistas, camelôs, manicures em domicílio, prestadores de serviço (produção de salgados para bares, lanchonetes, cantinas escolares; doces e salgados para festas; refeições e/ou marmitex). Também se encontram nesta categoria os trabalhadores eventuais, ou seja, aquelas pessoas que prestam serviço, em caráter esporádico, para exercer uma tarefa específica em/a uma ou mais empresas/pessoas (encanadores, eletricitas, pedreiros, costureiras).
- **Trabalhador rural:** Para a pessoa que trabalhava como empregado, tendo contrato temporário (verbal ou escrito) com empregador, em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca, piscicultura e caça ou nos serviços auxiliares desse ramo. De acordo com a região, o trabalhador temporário pode receber denominações como: boia-fria, volante, calunga, turmeiro, peão de trecho, clandestino etc.
- **Não trabalha:** Pessoa que apesar de estar em idade laboral, não está desenvolvendo nenhuma atividade laboral no momento.
- **Empregador:** O empregador é aquele profissional que contrata trabalhadores de forma remunerada para desenvolver atividade sem uma empresa ou negócio próprio. Tem em contrapartida a prestação de serviço dos trabalhadores contratados. De acordo com o artigo 2º da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho), é considerado empregador “a empresa, individual ou coletiva que, assumindo os riscos da atividade econômica, admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços”.

VII - Educação e Cidadania

No campo educação e cidadania pretende-se quantificar os parâmetros que servirão para detalhar se os objetivos do Plano Geral de Reinserção Social foram alcançados nesse subeixo específico. Tais parâmetros são: situação educacional e situação de cidadania. As informações serão verificadas nos instrumentos que serão utilizados para o acompanhamento do acolhido (PIA, PRESS).

VIII – Situação Educacional

Tem como objetivo verificar se houve elevação do grau de escolaridade durante o período de acompanhamento, através dos programas de elevação de escolaridade Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEEJA / Núcleo de Educação de Jovens e Adultos-NEEJA.

IX - Situação de Cidadania

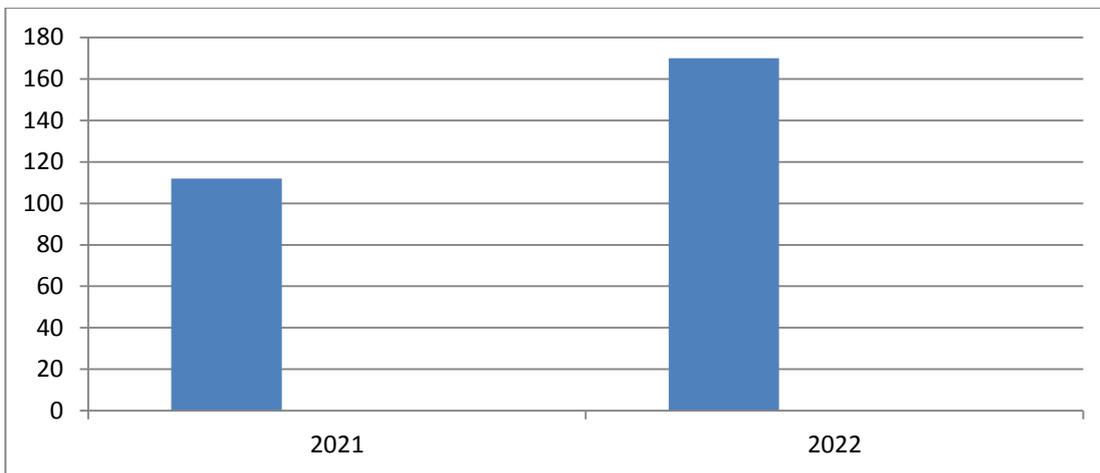
Tem como objetivo verificar se a documentação civil foi adquirida durante o período de acompanhamento.

4.3 Indicadores do Eixo Reinserção Social

Os seguintes indicadores consideram o início das atividades da equipe de Reinserção Social em março de 2021.

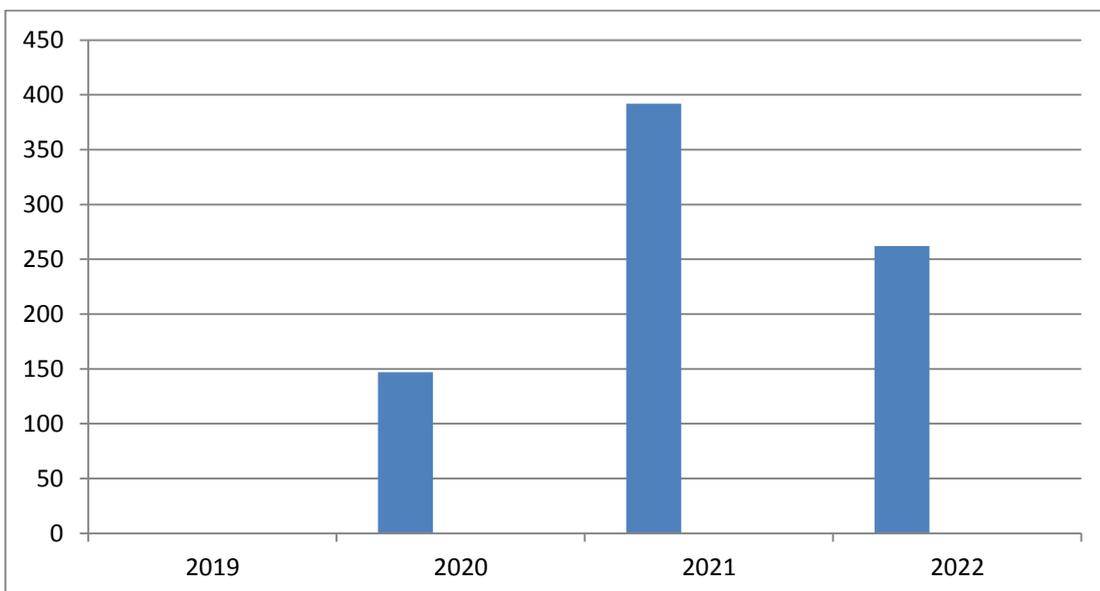
a) Quantidade de pessoas atendidas pela equipe de Reinserção Social

Número de pessoas atendidas pela equipe de Reinserção Social	
Descrição: Contagem de pessoas acompanhadas pela Reinserção social	
Método: Contagem dos Números Absolutos dos relatórios da Equipe de Reinserção Social	
2021:112	2022: 170
Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social.	



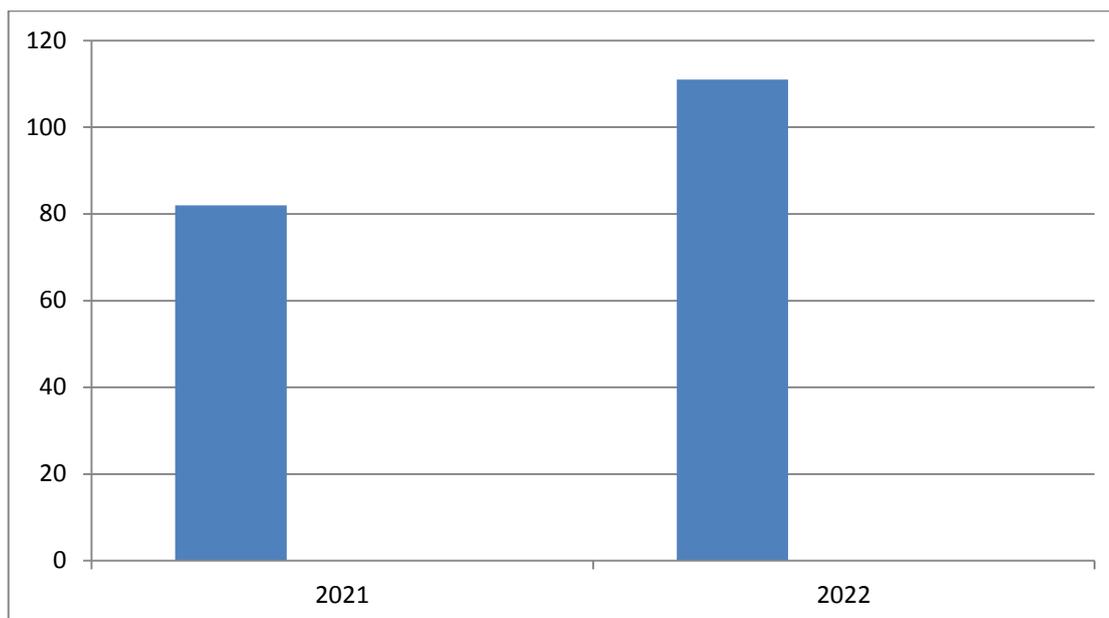
b) Quantidade de matrículas em cursos de qualificação profissional

Número de matrículas em cursos de qualificação profissional			
Descrição: Contagem da quantidade de matrículas em cursos profissionais realizadas durante o trabalho da equipe de Reinserção.			
Método: Contagem dos Números Absolutos dos relatórios da Equipe de Reinserção Social			
2019: 0	2020:147	2021: 392	2022: 262
Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social.			



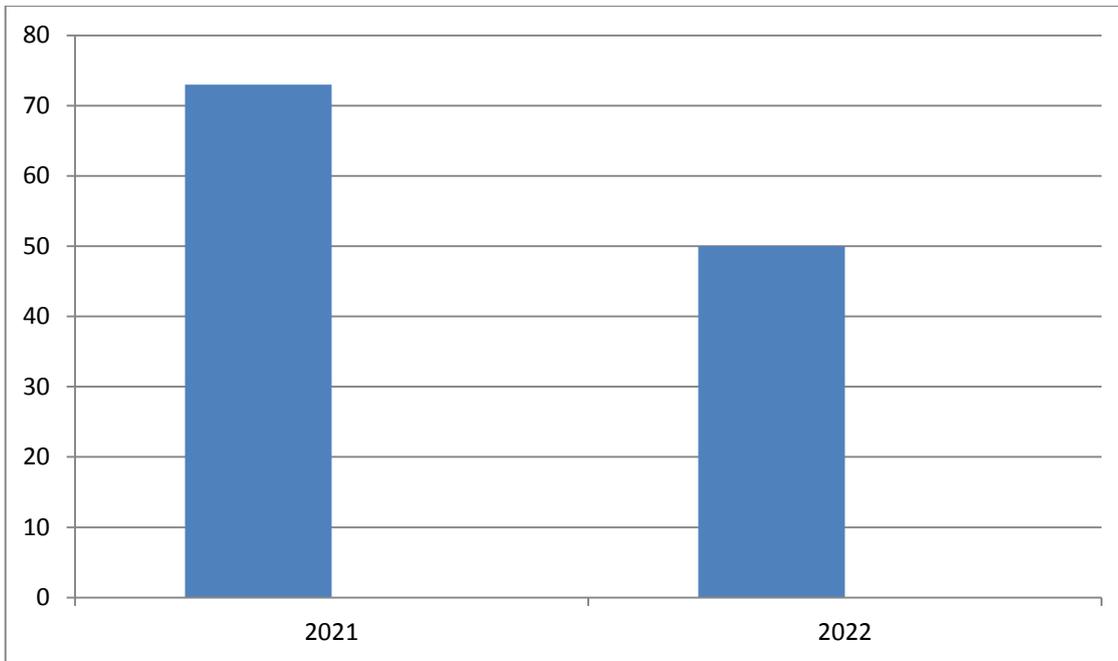
c) Quantidade de indivíduos com vínculo familiar fortalecido antes e depois da intervenção do Plano de Reinserção Social

Quantidade de indivíduos com vínculo familiar fortalecido antes e depois da intervenção do Plano de Reinserção Social	
Descrição: Nesse indicador são contados os casos em que houve reestabelecimento de vinculação familiar, a partir de marcos conceituais da Política Nacional de Assistência Social.	
Método: Contagem dos Números Absolutos dos relatórios da Equipe de Reinserção Social	
2021: 82	2022:111
Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social.	



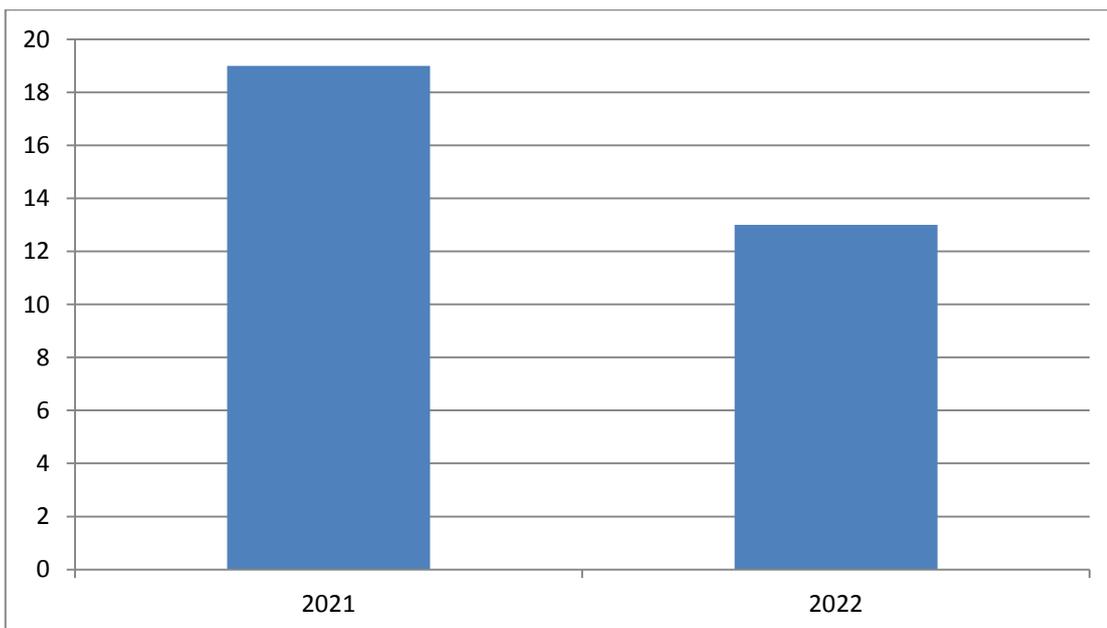
d) Quantidade de indivíduos com vínculo territorial fortalecido antes e depois da intervenção do Plano de Reinserção Social

Quantidade de indivíduos com vínculo territorial fortalecido antes e depois da intervenção do Plano de Reinserção Social	
Descrição: Contagem de pacientes que foram inseridos em algum atendimento no seu território. Verificado no PRESS e no Relatório Psicossocial de altas	
Método: Contagem dos Números Absolutos dos relatórios da Equipe de Reinserção Social.	
2021: 73	2022: 50
Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social.	



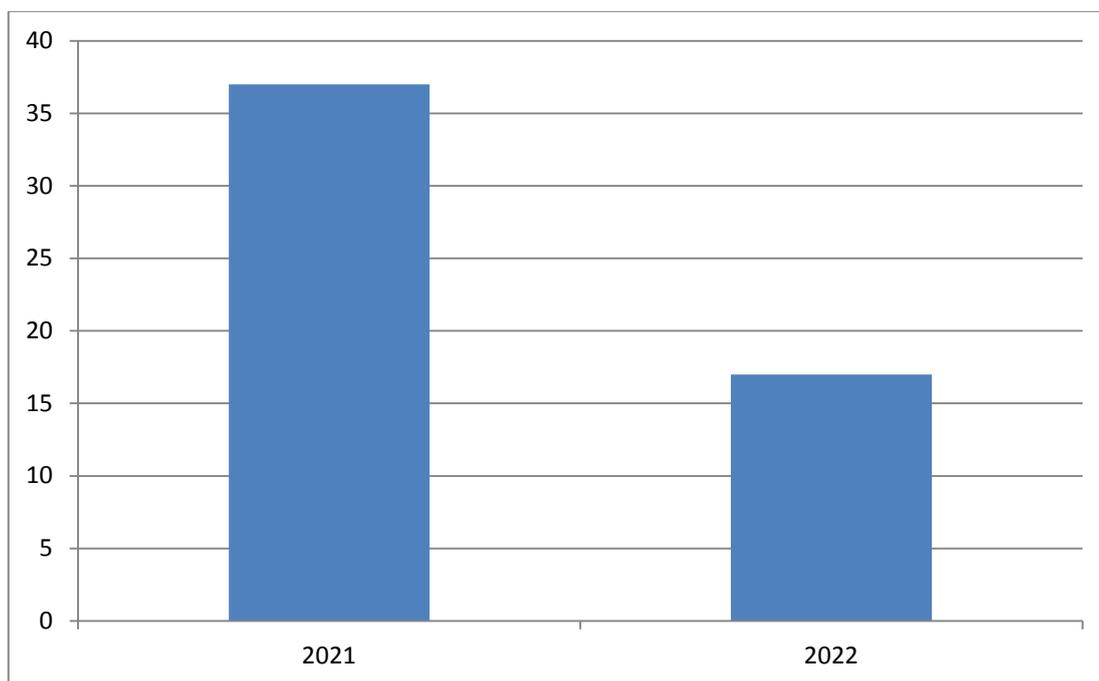
e) Quantidade de pessoas matriculadas em curso para elevação no grau de escolaridade

Quantidade de pessoas matriculadas em curso para elevação no grau de escolaridade	
Método: Contagem dos Números Absolutos dos relatórios da Equipe de Reinserção Social.	
2021: 19	2022: 13
Fonte: Relatórios da Equipe de Reinserção Social.	



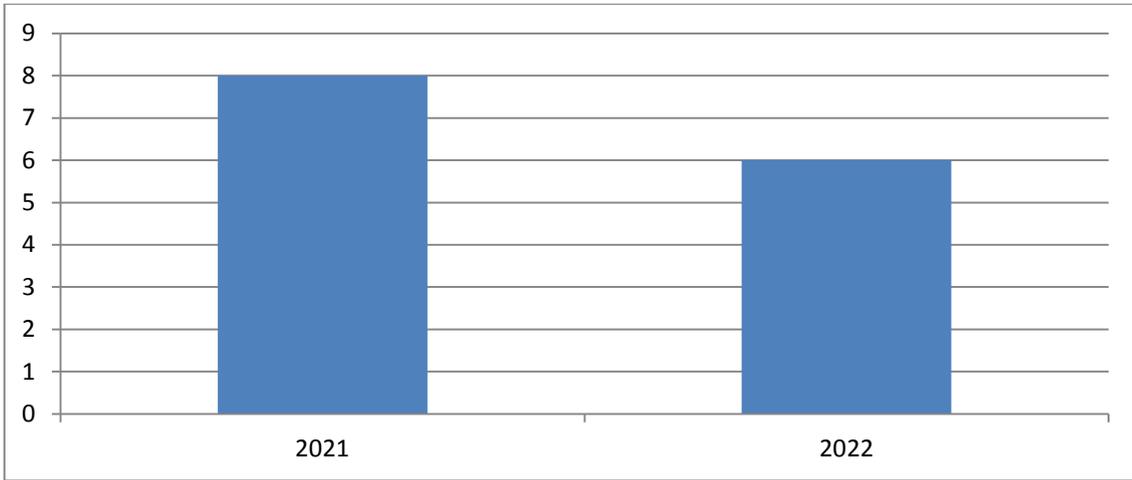
f) Quantidade de pessoas que tiveram acesso à documentação civil

Quantidade de pessoas que tiveram acesso à documentação civil	
Descrição:	
Método: Contagem dos Números Absolutos dos relatórios da Equipe de Reinscrição Social.	
2021: 37	2022: 17
Fonte: Relatórios da Equipe de Reinscrição Social.	



g) Número de projetos de reinscrição social apoiados via edital

Número de projetos de reinscrição social apoiados via editais	
Descrição: Projetos que são fomentados por editais.	
Método: Contagem dos Números Absolutos dos relatórios da Equipe de Reinscrição Social.	
2021: 08	2022: 06
Fonte: Relatórios da Equipe de Reinscrição Social.	



ANEXO I

Acompanhamento Estratégico (SIGES)

I. Carteira de Projetos

a) Centros de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas (CAAD Norte e Sul)

Gerente: GETULIO SERGIO SOUZA PINTO

Situação: CAADs entregues; Manutenção em execução.

b) Editais de Fomento para Ações de Cuidado e Tratamento em CAPS e Projetos de Prevenção realizados por ONGs

Gerente: NATHALIA BORBA RAPOSO PEREIRA

Situação: entregue. Três Editais publicados (2020, 2021 e 2022). Os projetos premiados em 2022 seguem em monitoramento até finalização do prazo de execução.

c) Edital de Fomento à Reinserção Social e Produtiva para pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas

Gerente: KATIA CUZZUOL DE ALMEIDA

Situação: entregue. Dois Editais publicados (2021 e 2022). Os projetos contemplados em 2022 seguem em monitoramento até finalização do prazo de execução.

d) Nova sede do Centro de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas Vitória/ES (CAAD - ES)

Gerente: NORLEN APELFELER e RAFAEL MENDES

Situação: entregue.

e) Observatório Capixaba de Informações sobre Drogas (OCID)

Gerente: GETULIO SÉRGIO SOUZA PINTO e NORLEN APELFELER

Situação: entregue.

f) Plano Geral de Reinserção Social do Programa Rede Abraço

Gerente: KATIA CUZZUOL DE ALMEIDA

Situação: concluído.

II. Acompanhamento

a) CAADs

VALOR TOTAL – R\$ **4.965.000,00**

VALOR EXECUTADO – R\$ **3.666.652,50 (73,85%)**

- **Entregas:**

- Implantação do Centro de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas em Cachoeiro do Itapemirim. Situação: **concluída**.

- Manutenção do funcionamento do Centro de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas de Cachoeiro de Itapemirim. Situação: **em execução dentro do previsto**.

- Implantação do Centro de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas em Linhares - ES. Situação: **concluída**.

- Manutenção do funcionamento do Centro de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas de Linhares - ES. Situação: **em execução dentro do previsto**.

- **Situação atual**

- Momento de finalização do contrato e avaliação de possível extensão do prazo.

b) Editais de Fomento para Ações de Cuidado e Tratamento em CAPS e Projetos de Prevenção realizados por ONGs

VALOR TOTAL – R\$ **1.255.000,00**

VALOR EXECUTADO – R\$ **1.230.000,00 (98%)**

- **Entregas:**

- Fortalecimento das ações de cuidado e tratamento a pessoas com necessidades decorrentes do uso de drogas no Estado. Situação – **Em execução**.

- Ampliação das ações de prevenção aos problemas em decorrência do uso de drogas. Situação: **em execução**.

- **Situação atual**

- No primeiro Edital foram contemplados 9 projetos, cujas ações se encerraram no final de 2021. Já no segundo Edital, 15 projetos contemplados desenvolveram suas ações em diferentes locais do Estado e, em dezembro de 2022, finalizam suas atividades. Finalmente, o terceiro Edital contemplou 21 projetos que começam a desenvolver as ações previstas no final de 2022. A SESD monitora todos os projetos em execução.

c) Edital de Fomento à Reinserção Social e Produtiva para pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

VALOR TOTAL – R\$ 1.200.000,00

VALOR EXECUTADO – R\$ 840.000,00 (70%)

- **Entregas:**

- Fortalecimento dos projetos de reinserção social e produtiva no ES. Situação: **em execução.**

- **Situação atual**

- O primeiro Edital de Reinserção Social e Produtiva fomentou 8 projetos desenvolvidos por Organizações da Sociedade Civil. Já em 2022, no segundo Edital, 6 entidades foram contempladas. A execução das ações previstas nos planos de trabalho se inicia no final de 2022.

d) Nova sede do Centro de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas Vitória/ES (CAAD - ES).

VALOR TOTAL – R\$ 179.052,50

VALOR EXECUTADO – R\$ 179.052,50 (100%)

- **Entregas:**

- Nova sede do Centro de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas Vitória/ES (CAAD - ES). Situação: **concluído.**

e) Plano Geral de Reinserção Social do Programa Rede Abraço

VALOR TOTAL – Não se Aplica.

VALOR EXECUTADO – Não se Aplica.

- **Entregas:**

- Plano Geral da Política de Reinserção Social da Rede Abraço elaborado. Situação: **concluído.**

- Realização de encaminhamentos dos atendidos em acompanhamento do CAAD para elevação de escolaridade e cursos de qualificação profissional. Situação: **em execução**.

Anexo II

Matriz Operacional

Matriz Operacional – Eixo Prevenção

OBJETIVO 1: Promover os fatores de proteção e reduzir os fatores de risco para a prevenção ao uso de substâncias psicoativas

- Número de ações de prevenção realizadas em escolas: 4 Ações.
- Publicação de um Guia Estadual de Prevenção ao uso de drogas voltado para o setor educação: Entregue em parceria com a SEDU em abril/22.
- Porcentagem de CRJs qualificados entre os implantados: 2 CRJs receberam ações de prevenção ao uso de drogas realizadas junto aos jovens atendidos. 100% dos CRJs qualificados em políticas de álcool e drogas por meio de duas formações online realizadas para as equipes, em parceria entre SESD e SEDH.
- Número de municípios com núcleos do Projeto Campeões do Futuro implementados: Não houve execução pois o programa passou por uma reformulação na Sesport.

OBJETIVO 2: Reduzir os efeitos sociais nocivos devido ao uso de substâncias psicoativas

- Realização de ação, junto ao DETRAN/ES, a fim de contribuir com a redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito causa relacionada ao uso de substâncias psicoativas:

Em dezembro de 2020, foram publicados 3 posts em mídias sociais do Detran/ES alertando sobre os riscos do uso de substâncias psicoativas ao dirigir.

Em setembro de 2021, foram publicados 3 posts nas mídias sociais do Detran/ES alertando sobre os riscos do uso de substâncias psicoativas ao dirigir. Em dezembro, 2 posts alertando sobre o uso de álcool.

Em 2022, foram publicados 2 posts nas redes sociais do Detran/ES. O primeiro, em 20 de fevereiro, foi relativo ao Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo. O segundo, em 23 de dezembro, abordou os efeitos nocivos de dirigir sob os efeitos de drogas lícitas ou ilícitas.

OBJETIVO 3: Aumentar a conscientização sobre o uso de drogas e combater estigmas relacionados à temática na sociedade

- Número de iniciativas de práticas de prevenção ao uso de drogas e seus efeitos em diferentes serviços da rede de atenção e ONGs apoiadas e incentivadas: 29 iniciativas (Edital de Boas Práticas)

- Veiculação de campanha anual de educação e prevenção sobre drogas na mídia em geral (TV, rádios, redes sociais e jornais):

Em 2021, foi produzido um vídeo institucional sobre a Rede Abraço. O material foi veiculado na TV e nas redes sociais do Governo do Estado.

Em 2022, devido à restrição de produções de vídeos pela Superintendência Estadual de Comunicação (Secom), nenhum vídeo foi veiculado.

- Realizar evento com atividades educativas que inclua a perspectiva da prevenção ao uso de drogas e outras questões afins:

Em junho de 2022, a SESD, em parceria com o Conselho Estadual sobre Drogas (Coead), promoveu a realização Semana Estadual sobre Drogas, que contou com a participação de diversos profissionais operadores da política de álcool e outras drogas. Além disso, foram realizadas 11 atividades como rodas de conversas e palestras sobre a temática educação e prevenção ao uso de drogas em CRJs, CRAS, CREAS e no presídio PSME II (LGBTQIA+).

Matriz Operacional – Eixo Tratamento

OBJETIVO 1: Assegurar espaços de acolhimento e atenção continuada a pessoas com problemas decorrentes do uso de drogas e seus familiares

- Número de Atendimentos realizados no CAAD Vitória até o momento:

46.824 atendimentos

- Número de pessoas atendidas pelo CAAD Vitória até o momento:

10.152 pessoas atendidas.

- Implantação de Unidade de Acolhimento Transitório (UATO) em municípios da Grande Vitória:

Projeto suspenso por inviabilidade

- Criação de duas unidades do CAAD em Linhares e Cachoeiro de Itapemirim:

Unidades entregues no primeiro semestre de 2022 e em pleno funcionamento. O CAAD Cachoeiro foi inaugurado no dia 25 de março e o CAAD Linhares, em 20 de abril.

- Ampliação da quantidade de vagas para acolhimento em Comunidades Terapêuticas para 300 vagas disponíveis:

Esse objetivo inicial foi reformulado e passou a ser designado apenas pela perspectiva de lançamento de novo edital de credenciamento de comunidades terapêuticas, com novo regramento e melhor organização da contratualidade. O novo Edital foi lançado em agosto de 2021.

- Número de iniciativas de CAPS que promovam ações de cuidado e tratamento a pessoas que fazem uso de drogas e seus familiares financiadas: 16 iniciativas

- Equipe Psicossocial Volante constituída:

A equipe psicossocial volante fora efetivamente lançada em 2021. Durante o referido ano foram realizadas 15 atividades em território que beneficiaram cerca de 700 pessoas. Apesar disso, por motivos de dificuldades administrativas a equipe psicossocial volante não continuou as atividades.

- Uniformização dos protocolos de atendimento no CAAD Vitória:

Em Fevereiro de 2020, foi publicada uma versão atualizada do Protocolo de Atendimento do CAAD, uma iniciativa que agenciou toda a equipe e se constituiu de forma qualificada e aprofundada. O documento já passou por algumas revisões, bem como já deu origem a outros documentos de fluxo.

OBJETIVO 2: Ampliar as interfaces do cuidado e articular ações existentes nos territórios

- Número de reuniões realizadas entre RAPS e CAAD: 17
- Número de fluxos pactuados entre CAAD e serviços da RAPS: 02
- Número de parcerias realizadas com instituições de ensino superior do Estado: 04
- Porcentagem de solicitações de vagas para internação pela SESA atendidas: 100%.
Todas as vagas solicitadas foram atendidas. O que ocorre é que, algumas vezes, uma vaga solicitada não é ocupada por motivos próprios da dinâmica do atendido e/ou do acompanhamento.
- Porcentagem de pacientes regulados para internação pela SESA acompanhados pela equipe do CAAD: 100%

Matriz Operacional – Eixo Reinserção Social

OBJETIVO 1: Definir e subsidiar estratégias de inclusão sociocomunitária de pessoas com problemas decorrentes do uso de drogas

- Publicação do documento norteador de práticas de reinserção social no Espírito Santo: Publicado em Dez de 2020
- Porcentagem de Comunidades Terapêuticas credenciadas com Projeto de Reinserção Social apresentado e aprovado pela SESD: 100%

- Porcentagem de acolhidos em CT após encaminhamento do CAAD que possuem PRESS: 100%
- Indicadores e avaliação dos serviços e ações de reinserção social construídos, publicizados e aplicados: documento de indicadores de toda Rede Abraço publicado em abril de 2022.

OBJETIVO 2: Identificar, articular e potencializar ações de reinserção social existentes nos territórios, em âmbito estadual e nos municípios.

- Número de pessoas inseridas em programas da educação, cursos de qualificação profissional, programas de geração de renda ou CNH Social: 262 pessoas.
- Número de CTs credenciadas com EJA implementado: 100 %
- Instituição de uma Equipe de Reinserção Social: Equipe Instituída em dez de 2020.

Matriz Operacional do Eixo Estudo, Pesquisa e Avaliação

OBJETIVO 1: Assegurar a comunicação qualificada e o compartilhamento de dados, práticas e estudos sobre a temática do uso de drogas na sociedade e a transparência sobre os serviços prestados

- Criação de uma plataforma digital contendo dados, informações, práticas, conhecimentos e saberes sobre drogas (Observatório Capixaba de Informações Sobre Drogas – OCID): criado em Dezembro de 2020.
- Criação de um canal para o Programa de Ações Integradas sobre Drogas dentro da Ouvidoria Geral do Estado: criado em Dezembro de 2020.

OBJETIVO 2: Investir na qualificação dos dados existentes sobre a temática das drogas na sociedade capixaba, incluindo ações e serviços realizados

- Estabelecer 05 indicadores de monitoramento para cada eixo da Política Estadual sobre Drogas que possam servir de embasamento técnico para avaliação de impacto de ações: documento de indicadores de toda Rede Abraço publicados em abril de 2022.
- Apresentar, anualmente, um programa de formação continuada para servidores da SESD, operadores de outras políticas públicas e comunidade em geral:
O programa de formação foi realizado integralmente em 2019, com ações todos os meses. Em 2020, por conta da pandemia houve apenas duas atividades. Em 2021, considerando ainda o contexto pandêmico, foram realizadas sete atividades com controle rígido de pessoas e protocolos sanitários severos. E em 2022, as atividades de formação foram suspensas temporariamente, tendo sido realizado um seminário com o tema da sexualidade.
- Realizar duas pesquisas sobre a realidade local no campo das drogas, sendo uma de diagnóstico situacional da problemática e outra sobre a efetividade do Programa de Ações Integradas sobre Drogas: em andamento.

A SESD firmou parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES) para a publicação de um Edital para realização de duas pesquisas: uma sobre óbitos com causas relacionadas ao uso de substâncias psicoativas nos últimos 10 anos no Espírito Santo e outra sobre a epidemiologia do uso de crack no Espírito Santo. O recurso foi descentralizado para a FAPES e estima-se que o Edital seja publicado em janeiro de 2023.

Além disso, firmou-se parceria com um grupo de pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para realização de uma pesquisa sobre o uso de substâncias psicoativas entre estudantes do ensino médio do Espírito Santo. A pesquisa está no estágio inicial, de mobilização dos atores envolvidos (escolas) e submissão do projeto ao Comitê de Ética.